

Soluções Cross Dados - R3 S1 2025

Seção: Ferramenta Única de Ocorrências - COPF - AA e AB

História: [Foundation][Frontend] Criação da Infraestrutura de Microfrontends

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar uma arquitetura baseada em microfrontends para a ferramenta COPF**, para os times de engenharia e produto, resultará em **maior modularidade, escalabilidade e independência de desenvolvimento por domínio (ex: AA, AB, Autoatendimento)**.

Saberemos que isso é verdade quando **as seções do frontend estiverem desacopladas, com deploys independentes e integração estável na aplicação principal**.

- **Descrição:**

Como time de engenharia do COPF, queremos **adotar microfrontends como estratégia para construção da interface da plataforma**, permitindo que **equipes diferentes atuem em módulos distintos (como painel de ocorrências, visão por fornecedor, visão por agência)**, com **integração via single-spa ou framework similar**.

- **Premissas:**

1. A arquitetura da aplicação permite divisão modular.
2. As equipes estão organizadas para atuar em domínios distintos.

- **Informações Técnicas:**

-

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Modularidade para escalar a plataforma com múltiplos times.
- Redução de acoplamento e maior velocidade de deploy.
- Clareza na governança técnica de cada módulo.

História: [Foundation][Backend] Criação da Infraestrutura de APIs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **estruturar uma arquitetura robusta de APIs para servir dados à ferramenta COPF**, para **os desenvolvedores da plataforma**, resultará em **confiabilidade, desacoplamento entre front e back e capacidade de integração com sistemas internos e externos**.

Saberemos que isso é verdade quando **as APIs estiverem documentadas, versionadas, com autenticação e testes automatizados, e usadas com sucesso pelos microfrontends e integrações externas**.

- **Descrição:**

Como time de backend do COPF, queremos **desenhar e desenvolver uma infraestrutura padronizada de APIs RESTful**, com **uso de lambdas AWS, OpenAPI docs e segurança via JWT/Auth0**, atendendo às necessidades do frontend e das integrações com fornecedores e sistemas internos.

- **Premissas:**

1. Uso do padrão REST validado pelo time técnico.
2. Autenticação centralizada via Auth0.

- **Informações Técnicas:**

- Framework: Lambda AWS
- Logging em CloudWatch
- Estrutura de versionamento (`/v1/` , `/v2/`)

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Base para integração entre frontend, sistemas internos e fornecedores.
- Padronização e rastreabilidade nas comunicações de dados.

História: [Foundation][Backend] Infraestrutura para Comunicação Externa com Fornecedores

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar uma camada de integração com fornecedores para envio e recebimento de informações de ocorrências**, para o **time de operações e coordenação técnica**, resultará em **sincronia em tempo real com parceiros, redução de falhas operacionais e melhoria da rastreabilidade das ações executadas**.

Saberemos que isso é verdade quando **o COPF conseguir enviar priorização de ocorrências e receber atualizações com status e comprovantes diretamente dos fornecedores via API ou webhook**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela integração com parceiros, queremos **desenvolver endpoints de comunicação com fornecedores**, com **segurança, log de auditoria**, garantindo **transparência nas tratativas e redução do retrabalho**.

- **Premissas:**

- 1.

- **Informações Técnicas:**

- Comunicação assíncrona via webhook
- APIs RESTful bidirecionais
- Logs em CloudWatch

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Comunicação com fornecedores.

História: [Foundation][Dados] Criação da Infraestrutura para ETLs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar pipelines de ETL para ingestão e normalização de dados operacionais da COPF**, para os **times de analytics e governança**, resultará em **bases confiáveis e atualizadas para indicadores, monitoramento e tomada de decisão**.

Saberemos que isso é verdade quando **os dados forem atualizados periodicamente no data lake, tratados com qualidade e utilizados em dashboards e análises operacionais**.

- **Descrição:**

Como engenheiros de dados da COPF, queremos **criar fluxos de ETL escaláveis**, para **ingestão dos dados de fornecedores, registros manuais e bases de referência**, permitindo **cruzamentos, cálculos de SLA, reincidências, impedimentos e diagnósticos estratégicos**.

- **Premissas:**

1. As fontes de dados estão acessíveis via Mesh.
2. O padrão de schema e nomenclatura está validado.

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Confiabilidade e unificação dos dados operacionais.
- Apoio direto na criação do painel estratégico da COPF.

História: [Delivery][Dados] Modelagem dos Dados do Signus (Field Service)

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **modelar corretamente os dados oriundos do sistema Signus, utilizados para gestão de dados de AA e AB, para o time de engenharia de dados e operações**, resultará em **melhor rastreabilidade das ocorrências e geração de indicadores inteligentes**.

Saberemos que isso é verdade quando **os dados estiverem organizados em entidades claras como chamados, fornecedores, status, tempos e histórico, e forem utilizados nos dashboards e análises do COPF**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelos dados do COPF, queremos **modelar os dados vindos do Signus com base nas regras operacionais dos times AA e AB**, criando uma estrutura clara de entidades (ocorrência, fornecedor, técnico, status), facilitando cruzamentos com dados internos e externos.

- **Premissas:**

1. Os dados do Signus estão acessíveis via Mesh.

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Diagnóstico mais rápido e preciso das ocorrências.

Seção: IBS 360 - Plataforma

Seção: IBS 360 - Frontend

História: [Delivery][Armazenamento] Criação da infraestrutura de banco de dados para armazenamento dos resultados (DynamoDB)

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar a estrutura do banco DynamoDB para armazenar os resultados da pesquisa de satisfação do IBS 360, para o time de engenharia e governança de produto**, resultará em **um repositório seguro, escalável e**

com controle direto pelo time, garantindo eficiência e rastreabilidade das respostas capturadas na jornada do usuário.

Saberemos que isso é verdade quando **o banco estiver criado, documentado e pronto para integração com os fluxos de frontend e backend.**

- **Descrição:**

Como **time técnico do IBS 360**, queremos **implementar a infraestrutura de banco de dados (DynamoDB) responsável por armazenar os resultados da pesquisa de satisfação, com estrutura aderente às regras de negócio, contemplando UUID da jornada, timestamp, nota Likert, comentários abertos e contexto do widget que disparou a pesquisa**, permitindo futura análise e exploração no QuickSight ou ferramentas similares.

- **Premissas:**

1. A decisão pelo uso do DynamoDB já foi validada com o Arquiteto de Soluções.
2. A estrutura da pesquisa já está padronizada.
3. O acesso ao ambiente de produção do DynamoDB está disponível para o time.

- **Regras de Negócio:**

1. Deve haver rastreabilidade por UUID e timestamp.
2. As respostas devem ser armazenadas com segurança e anonimização quando necessário.
3. A estrutura deve prever expansão futura (ex: novos tipos de feedback ou campos adicionais).

- **Tarefas:**

1. Criar tabela no ambiente de desenvolvimento e testes.
2. Validar comportamento com dados simulados.
3. Criar tabela definitiva no ambiente de produção.
4. Documentar campos, chaves e regras de uso.

- **Critérios de Aceite:**

- Tabela do DynamoDB criada com nome e estrutura definidos conforme padrão do time de engenharia.

- Permissões de acesso configuradas com roles específicas (IAM).
- Teste de escrita e leitura realizado com sucesso no banco.
- Estrutura validada com time de Arquitetura e Segurança.
- Documentação da estrutura publicada no repositório do time.
- **Impacto Esperado:**
 - Armazenamento consistente e governado dos feedbacks.
 - Preparação da base para análises futuras e integração com dashboards.
 - Autonomia do time na gestão e evolução da feature.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Infraestrutura] Modelagem de Dados e Criação de Schema no DynamoDB para Armazenamento de Feedbacks

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **modelar cuidadosamente os dados e criar a estrutura de schema no DynamoDB**, para **o time de engenharia do IBS 360 responsável por armazenar os feedbacks da pesquisa de satisfação**, resultará em **um armazenamento orientado à performance, seguro e flexível, capaz de sustentar análises futuras e integrações com ferramentas de dados.**

Saberemos que isso é verdade quando **o modelo de dados estiver documentado, implementado no ambiente de produção e validado quanto à consistência, legibilidade e performance das consultas.**

- **Descrição:**

No papel de engenheiros de dados do IBS 360, quero modelar uma tabela no DynamoDB baseada em boas práticas de modelagem orientada a acesso (access pattern-based design), garantindo que a estrutura atenda aos requisitos de rastreabilidade, agregação por data, produto e etapa, e permita evolução futura sem retrabalho de schema.

- **Premissas:**

1. A pesquisa segue o formato estruturado com UUID da jornada, nota Likert, comentário e contexto.

- **Regras de Modelagem:**

1. Chave de partição será `uuid`, garantindo unicidade por jornada.
2. Chave de ordenação será `timestamp`, permitindo ordenação cronológica por jornada.
3. Será criado um índice secundário global (GSI) com `produto` como chave de partição e `etapa` como chave de ordenação, para permitir filtros por uso de funcionalidade.
4. O schema da tabela deve incluir os seguintes atributos obrigatórios:
 - `uuid` (string, chave primária)
 - `timestamp` (ISO8601, chave de ordenação)
 - `rating` (int, escala de 1 a 5)
 - `comentario` (string, opcional)
 - `produto` (string)
 - `etapa` (string)
 - `widget_id` (string)
 - `versao_frontend` (string, opcional)
5. A modelagem deve permitir inserção de campos adicionais no futuro (schema flexível).

- **Tarefas:**

1. Definir o modelo de dados e os atributos esperados.
2. Validar os access patterns junto ao time de frontend e analytics.
3. Configurar a tabela no DynamoDB com as chaves primárias e GSI.

4. Simular gravações e leituras para avaliar performance.
5. Implantar estrutura em produção com controle de versionamento.

- **Critérios de Aceite:**

- Modelo de dados definido com atributos obrigatórios e opcionais documentados.
- Tabela criada com chaves primárias (`uuid` , `timestamp`) e GSI (`produto` , `etapa`).
- Testes de leitura e escrita realizados com sucesso.
- Validação do modelo com os times de Frontend e Analytics.
- Política de versionamento e evolução do schema definida.

- **Impacto Esperado:**

- Base de dados estruturada e governada para feedbacks da jornada do usuário.
- Suporte a queries frequentes com baixa latência e sem necessidade de joins.
- Preparação para uso analítico posterior via QuickSight ou pipelines Spark/Glue.

- **Conclusão**

- **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
- **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
- **Resultado:**

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque

História: [Delivery][Dados] Inclusão da Informação de Pontos VIPs na Base 360

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **incluir na Base 360 a informação sobre quais agências são consideradas pontos VIPs**, para os **times de planejamento, governança e operação da rede física**, resultará em **análises mais inteligentes e direcionadas sobre atendimento, investimentos e priorização de ações**, reforçando a **visibilidade e diferenciação dos pontos mais estratégicos para o banco**.

Saberemos que isso é verdade quando **a informação de VIP estiver integrada à Base 360**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **governança e evolução da Base 360**, queremos **integrar à base a marcação de agências VIPs, conforme definição do time da GIMEA**, permitindo que os consumidores da base consigam **identificar rapidamente quais agências (Varejo, Personnalité, PAB/PAE) são consideradas estratégicas ou prioritárias pelo banco**.

Essa inclusão possibilita **priorizar ações operacionais, alocar recursos, e fazer análises comparativas específicas sobre a qualidade de atendimento, infraestrutura, ocupação e performance dessas agências VIPs**.

- **Visão do Usuário:**

Os **times que atuam com performance, ocupação, planejamento de capacidade, Scorefy e atendimento ao cliente** terão uma **nova variável categórica para segmentar suas análises e ações com foco nas agências mais estratégicas para o banco**, possibilitando decisões mais orientadas e sensíveis à criticidade de cada ponto.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A marcação de **agências VIPs é gerenciada atualmente pelo time da GIMEA**, mas **não está integrada de forma estruturada na Base 360**. Hoje, os usuários precisam acessar fontes paralelas ou planilhas para verificar essa condição, o que gera **retrabalho, desalinhamento entre áreas e dificuldade na priorização de decisões operacionais e estratégicas**. A inclusão dessa informação fortalece a Base 360 como fonte unificada de verdade sobre os pontos físicos do Itaú.

- **Premissas:**

1. O time da GIMEA disponibiliza periodicamente a lista de pontos VIPs com identificadores únicos (ex: código da agência).
2. A base de relacionamento da Base 360 já contém os campos necessários para realizar o cruzamento (ex: código da agência).
3. A atualização dessa marcação pode ser feita com frequência a ser definida.

- **Regras de Negócio:**

1. A coluna `ponto_vip` deve conter valores categóricos: `Sim`, `Não`.
2. A definição de VIP deve vir exclusivamente da fonte oficial da GIMEA.
3. Agências sem correspondência na lista devem ser marcadas como `Não`.
4. A informação deve ser atualizada conforme nova versão da lista oficial for disponibilizada.

- **Informações Técnicas:**

- Campo a ser adicionado: `ponto_vip` (tipo: string, valores: `Sim`, `Não`)
- Frequência de atualização: mensal (mínimo)
- Origem: lista oficial fornecida pela GIMEA (SharePoint, S3, e-mail, etc.)
- Chave de junção: `codigo_agencia`

- **Tarefas:**

1. Solicitar ao time da GIMEA a lista oficial e atualizada dos pontos VIPs.
2. Realizar o mapeamento de chaves e campos para junção com a base atual.
3. Implementar a lógica de enriquecimento da Base 360 com o novo campo.
4. Testar e validar a inclusão com amostras conhecidas de pontos VIPs.
5. Atualizar o dicionário de dados da Base 360 com a definição do campo.
6. Comunicar aos consumidores sobre a nova coluna disponível.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Conferir se a coluna `ponto_vip` está presente após ingestão da base.
2. Validar se agências conhecidas como VIPs foram corretamente marcadas.

3. Validar com stakeholders se a categorização está aderente ao esperado.

- **Critérios de Aceite:**

- A coluna `ponto_vip` foi adicionada à Base 360 com os valores esperados.
- Pipeline de ingestão e transformação atualizado com a junção da lista da GIMEA.
- Campo documentado no dicionário de dados com fonte, lógica e exemplos.
- Cruzamento validado com amostras reais.
- Lista de VIPs automatizada ou com processo claro de atualização recorrente.
- Stakeholders confirmaram acesso e uso da nova informação.

- **Impacto Esperado:**

- Segmentação estratégica aprimorada da base por nível de criticidade.
- Apoio a decisões operacionais e de investimento mais orientadas.
- Maior alinhamento entre áreas consumidoras e visão da GIMEA.
- Redução de retrabalho e uso de fontes paralelas para identificar VIPs.

História: [Delivery][Infraestrutura] Separação dos Outputs da Base 360 em Ambientes Dev, Homologação e Produção

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **separar fisicamente os outputs da Base 360 em ambientes distintos (Desenvolvimento, Homologação e Produção)**, para os **times que desenvolvem, testam e consomem a base em diferentes estágios de maturidade**, resultará em **maior segurança operacional, redução de riscos em publicações acidentais e maior controle sobre o ciclo de vida dos dados**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados forem disponibilizados separadamente em três ambientes controlados e rastreáveis, garantindo que cada etapa (dev, hom, prod) tenha seu próprio repositório de outputs**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **gestão e governança da Base 360**, queremos **separar fisicamente os outputs dos dados gerados pela base**, garantindo que:

- **Desenvolvimento** tenha seu próprio repositório de testes e validações técnicas.
- **Homologação** tenha um ambiente estável para validações funcionais e de negócio.
- **Produção** tenha apenas dados aprovados e prontos para uso oficial.

Essa separação será feita inicialmente **por repositórios distintos no SharePoint**, com **uma pasta dedicada para cada ambiente**.

- **Visão do Usuário:**

Os **desenvolvedores, analistas de qualidade e consumidores finais da base** terão **clareza e segurança ao acessar apenas o ambiente correspondente ao seu estágio de trabalho**, evitando o **risco de trabalhar com dados errados ou não validados**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, **os outputs da Base 360 são gerados em um único repositório**, o que **mistura dados de desenvolvimento, homologação e produção**, aumentando o **risco de exposição de dados não validados** e dificultando o **controle do ciclo de vida da base**. Com a separação em **ambientes dedicados**, será possível **mitigar esses riscos e aumentar a governança sobre a disponibilização dos dados**.

- **Premissas:**

1. A equipe já possui **pasta ou site no SharePoint estruturado para a Base 360**.
2. É possível **criar e gerenciar pastas separadas para dev, hom e prod no SharePoint**.
3. Os processos de geração da Base 360 podem **direcionar os outputs para pastas distintas conforme o ambiente executado**.

- **Regras de Negócio:**

1. Cada ambiente deve **ter um repositório próprio e exclusivo para armazenar os dados**.
2. Os dados de produção só devem ser **gerados e disponibilizados após validação em homologação**.

3. **Apenas usuários autorizados** devem ter acesso ao ambiente de produção.

- **Informações Técnicas:**

1. Configuração de **três repositórios/pastas no SharePoint:**

- /Base 360/Dev
- /Base 360/Homologação
- /Base 360/Produção

2. Atualização dos **pipelines ou scripts de geração de output**, direcionando para o repositório correto com base no ambiente de execução.

3. **Governança de acesso**, garantindo que os acessos sejam segregados conforme o ambiente.

- **Tarefas:**

1. **Configuração das Pastas no SharePoint**

- Criar ou validar a existência das três pastas (Dev, Homologação, Produção).

2. **Ajuste nos Pipelines de Geração**

- Atualizar os scripts e pipelines para direcionar os arquivos para o ambiente correto.

3. **Governança de Acesso**

- Definir e aplicar as permissões de acesso para cada pasta.

4. **Testes de Publicação**

- Validar que os outputs estão sendo gerados e salvos nas pastas corretas.

5. **Documentação e Comunicação**

- Documentar o processo e comunicar o time sobre a nova estrutura.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Validar que o pipeline de **desenvolvimento salva os outputs apenas na pasta Dev.**

2. Validar que o pipeline de **homologação** salva os outputs apenas na **pasta Homologação**.
 3. Validar que o pipeline de **produção** salva os outputs apenas na pasta **Produção**.
 4. Garantir que **os acessos estão segregados conforme o ambiente**.
- **Impacto Esperado:**
 - **Redução de riscos de publicação incorreta de dados.**
 - **Maior controle e governança sobre o ciclo de vida da Base 360.**
 - **Melhor organização dos outputs por ambiente, facilitando validações e homologações.**
 - **Segurança reforçada no acesso aos dados de produção.**
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S3 2025
 - **Real:** R2 S3 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S3 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**
-

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras

História: [Delivery][Dados] Geração da Base Integradora (SPEC) para Acompanhamento de Esteiras no IBS 360

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **construir uma base integradora consolidando as informações das diferentes esteiras físicas**, para o **produto Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras**, resultará em **uma camada única, padronizada e rastreável de dados**, que servirá de insumo para o Frontend da feature de Acompanhamento de Esteiras e facilitará a tomada de

decisão dos usuários finais. Saberemos que isso é verdade quando **a base estiver versionada, validada e disponível para consumo contínuo da feature.**

- **Descrição:**

Desenvolver no backend o processo que:

1. **Consome a base validada no discovery de dados:** Base de Forecast (Ponto Focal: Paulo Wazima), que contém os dados das seguintes esteiras:

- Encerramentos
- Plano Diretor
- Espaço Itaú
- Remanejamento

2. **Unifica os dados com chaves padronizadas** (ex: `CD_PONTO` , `DINEG` , `ESTEIRA` , `STATUS`, `ANO_EXECUCAO`, `MES_EXECUCAO`)

3. **Classifica o status da esteira** conforme as regras de negócio mapeadas (planejado, aprovado, execução, finalizado)

4. **Define o ano de execução como 2025 ou transbordo 2024**

5. **Gera uma base spec limpa, padronizada, com metadados, rastreável e versionada**

- **Premissas:**

1. A fonte de dados está disponível via S3 (Ingeridas pelo Maestro Batch).
2. As regras de categorização já foram definidas na etapa de discovery.

- **Regras de Negócio:**

1. A base deve conter colunas padronizadas (`CD_PONTO` , `DINEG` , `ESTEIRA` , `STATUS`, `ANO_EXECUCAO` , `MES_EXECUCAO`), etc).
2. Registros com inconsistências devem ser logados separadamente para posterior análise.
3. A base deve ser atualizada mensalmente (próximo ao dia 10) com rastreabilidade de execução.

- **Tarefas:**

- Criar pipeline de ingestão da base bruta (base de forecast)

- Normalizar os dados e aplicar regras de transformação.
- Gerar tabela final (spec) e disponibilizar via S3.
- Validar amostras com usuários de dados solicitantes da feature (time de planejamento comercial) e time mantenedor da base (time da SETA).
- Automatizar o processo com o componente de data quality.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Validar integridade e qualidade das colunas-chave.
 2. Confirmar que os status estão conforme as regras documentadas.
 3. Executar queries de exemplo e simular uso no dashboard.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S3 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Tela de Acompanhamento de Esteiras no IBS 360 para Diretores e Supts Comerciais

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **entregar uma tela dedicada ao acompanhamento das principais esteiras físicas no IBS 360, para diretores e superintendentes comerciais (e também outros usuários que solicitarem o acesso),** resultará em **maior visibilidade e controle sobre o andamento das ações estruturais na rede de agências,** permitindo decisões mais estratégicas e alinhadas ao planejamento da diretoria. Sabemos que isso é verdade quando **os líderes conseguirem visualizar, filtrar e acompanhar os status por esteira com facilidade e assertividade.**
- **Descrição:**

Desenvolver uma **tela no IBS 360 (Streamlit)** com foco em usabilidade para liderança comercial. A tela permitirá:

- Filtro automático de hierarquia comercial (usuário vê apenas o que está sob sua responsabilidade)
- Exibição das esteiras principais:
 - Encerramento
 - Plano Diretor
 - Espaço Itaú
 - Remanejamento
- Cada esteira com **drill-down interativo**, permitindo visualizar:
 - **Quantidade de agências** por status (Planejado, Aprovado, Execução, Finalizado)
 - **Distribuição por ano de execução**: 2025 ou Transbordo 2024
- **Premissas:**
 1. Os dados já estão estruturados em base spec e prontos para consumo via leitura de dados do S3.
 2. A hierarquia comercial do usuário pode ser inferida a partir do login/autenticação no IBS.
- **Regras de Negócio:**
 1. O usuário comercial só visualiza agências da sua diretoria ou subordinadas.
 - a. Caso seja um usuário não comercial, poderá visualizar todas as agências.
 2. Cada esteira deve ser exibida separadamente, com controle de expansão.
 3. O dashboard deve ter indicadores visuais (ex: cores para status) e ser acessível.
- **Tarefas:**
 - Criar layout em Streamlit com padrão visual do IBS.
 - Integrar filtros dinâmicos baseados em hierarquia.

- Implementar componente de drill-down por esteira e status.
- Exibir ano de execução (2025 ou transbordo 2024) nas divisões.
- Realizar testes com a equipe de planejamento comercial para validação antes do teste com o comercial.
 - Após o teste com o time do Plan Comercial, realizar testes com usuários das diretorias e Supt para validação.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Acessar a tela com um perfil de diretor e ver somente sua diretoria.
 2. Expandir esteiras e verificar os status com as quantidades corretas.
 3. Trocar o ano de execução e validar se a visualização responde corretamente.
 4. Avaliar performance e responsividade da tela.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S3 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Integração] Integração da Base Spec com o Frontend do Acompanhamento de Esteiras

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **conectar a base spec de acompanhamento de esteiras ao frontend do IBS 360**, para os **usuários da diretoria comercial e do planejamento**, resultará em **dados carregados com base na hierarquia do usuário, permitindo visualizações precisas, filtradas e com drill-down por esteira e por status na esteira.**

Saberemos que isso é verdade quando **os gráficos e tabelas da tela forem populados diretamente a partir da base versionada no S3, com filtragem**

funcional por diretoria, esteira, status e ano, refletindo os dados reais da base spec.

- **Descrição:**

Como time de engenharia responsável pela **integração dos dados da Base 360 com o frontend do IBS 360**, queremos **implementar o processo de leitura e transformação da base spec consolidada de esteiras diretamente no app em Streamlit**, para que a **tela de Acompanhamento de Esteiras consuma dados atualizados mensalmente, com hierarquia comercial aplicada dinamicamente ao login do usuário**.

Essa integração permitirá **carregar os indicadores de quantidade de agências por esteira e status**, além de **permitir drill-down, visualizações por ano de execução (2025 ou transbordo 2024)**, e **segmentação por grupo de acesso (sendo que diretores e superintendentes comerciais são identificados pelo seu grupo de acesso)**.

- **Premissas:**

1. A base spec já está disponível no bucket do S3 e atualizada mensalmente.
2. O frontend já possui estrutura de layout e componentes visuais definidos.
3. A função de autenticação já permite inferir a hierarquia do usuário.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados exibidos devem refletir exclusivamente a diretoria comercial do usuário logado (exceto para perfis com permissão global).
2. Os status devem ser exibidos conforme categorização padronizada (Planejado, Aprovado, Execução, Finalizado).
3. O ano de execução deve permitir segmentação entre 2025 e Transbordo 2024.
4. O carregamento dos dados deve ocorrer automaticamente ao acessar a tela.

- **Informações Técnicas:**

- Leitura da base: `.parquet` ou `.csv` a partir do bucket S3
- Transformação local com `pandas` no Streamlit
- Filtragem por hierarquia com base no grupo de acesso

- **Tarefas:**

1. Implementar função de leitura da base spec no frontend a partir do S3.
2. Criar lógica de filtragem dinâmica por hierarquia do usuário.
3. Agrupar os dados por diretoria, esteira, status e ano de execução.
4. Popular os gráficos de barras e tabelas da tela com os dados reais.
5. Validar o comportamento com dados reais e múltiplos perfis.
6. Garantir fallback visual caso a base esteja indisponível.
7. Documentar a estrutura de dados esperada pelo frontend.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Logar como diretor de uma diretoria específica e ver somente os dados da sua área.
2. Expandir uma esteira e validar se os dados batem com a base spec.
3. Alternar entre anos de execução e confirmar que os dados se atualizam corretamente.
4. Testar com um perfil com acesso total e verificar a visão agregada.
5. Validar performance com a base completa (todas as esteiras e diretoria).

- **Critérios de Aceite:**

- A tela carrega dados reais a partir da base no S3 sem erro.
- Todos os indicadores estão corretos e refletem a base de dados atual.
- A hierarquia comercial é aplicada corretamente a cada tipo de usuário.
- Gráficos e tabelas apresentam contagens agregadas por status e ano.
- Toda lógica está documentada e versionada no repositório.

- **Impacto Esperado:**

- Visualizações confiáveis e atualizadas em tempo real.
- Tomada de decisão mais ágil e alinhada à realidade das esteiras.
- Integração completa entre a base estratégica de acompanhamento e a experiência visual do IBS 360.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:**
- **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
- **Resultado:**

Seção: IBS 360 - Geocompasso

História: [Delivery][Backend][Frontend] Nova Funcionalidade: "Agências Mais Próximas"

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **adicionar a funcionalidade "Descubra Agências Mais Próximas" no Geocompasso**, para **usuários da SETA e do Planejamento de Folhas e Logística**, resultará em **agilidade na comparação de localizações e maior capacidade de identificar oportunidades de junção, encerramento ou remanejamento com base em proximidade geográfica real**. Saberemos que isso é verdade quando **o Geocompasso for utilizado como ferramenta primária de análise de proximidade nos fóruns de decisão**.

- **Descrição:**

Como **usuário do Geocompasso**, quero **selecionar uma ou mais agências e descobrir n pontos mais próximos (ex: agências, concorrentes, PABs, PAEs, Tecbans, Encerradas)**, para **tomar decisões mais rápidas sobre oportunidades de ocupação ou encerramento**.

- **Regras de Negócio:**

1. O usuário deve poder selecionar um ponto (ou conjunto).
2. Pode escolher o número de pontos mais próximos e o tipo (concorrente, encerrada, etc.).
3. O resultado deve exibir lista + destaque visual no mapa.

- **Tarefas:**

- Adicionar componente de busca com múltipla seleção.

- Criar lógica de cálculo dos n pontos mais próximos com base em coordenadas.
- Destacar pontos no mapa e exibir legenda com distância.
- Validar com time SETA.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Testar diferentes combinações de filtros.
 - Validar precisão das distâncias.
 - Avaliar usabilidade com usuários reais.
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Controle de Layer para Ativar ou Ocultar Raio de Busca no Geocompasso

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **permitir que o raio de busca exibido no Geocompasso seja ativado ou ocultado como um layer independente**, para **usuários que utilizam múltiplas camadas de visualização no mapa**, resultará em **mais clareza, controle e foco durante as análises espaciais**, especialmente em cenários complexos com muitos dados visuais. Sabemos que isso é verdade quando **os usuários puderem alternar facilmente a visualização do raio sem impactar os demais elementos do mapa**.

- **Descrição:**

Como **usuário do Geocompasso**, quero **ter a opção de exibir ou ocultar os círculos de raio de busca como um layer**, para que eu possa controlar a

complexidade visual do mapa e focar em análises específicas sem perder a referência espacial.

- **Tarefas:**

1. **Implementar camada dedicada** para o raio de busca (ex: `layerGroup` no folium).
2. **Criar controle de layers** no frontend para exibir/ocultar o raio.
3. **Garantir compatibilidade com múltiplos pontos com raio simultâneo.**

- **Cenários para Teste:**

- Validar se o layer pode ser ativado/desativado com um clique.
- Testar se múltiplos raios aparecem corretamente quando o layer está ativo.
- Confirmar que a ocultação do layer não afeta outras interações no mapa.

- **Critérios de Aceite:**

- Usuário pode alternar a visualização dos raios de busca sem recarregar o mapa.
- A legenda do mapa reflete corretamente a ativação ou ocultação do layer.
- A camada de raio funciona independentemente de zoom, clusters ou outras layers.
- O comportamento é consistente com o padrão de camadas já utilizado no Geocompasso (quando houver).

- **Conclusão:**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:**

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:**

- **Resultado:**

História: [Delivery][Dados][Frontend] FrontEnd Camada Saque Pix e Troco no Geocompasso

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um delivery técnico e funcional para incluir os pontos de Saque Pix e Troco como nova camada geográfica no Geocompasso**, para **os times de footprint, SETA, Logística e Comunidade de Agências**, resultará em **uma definição clara dos requisitos de dados, formato visual e comportamento da interface, garantindo uma entrega eficiente, segura e útil para a tomada de decisão territorial**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados estiverem analisados, os requisitos homologados com stakeholders e tivermos um backlog claro para implementação**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela plataforma Geocompasso do IBS 360**, queremos **avaliar a viabilidade técnica de integração dos dados de Saque Pix e Troco fornecidos pelo time de Folhas**, analisando **estrutura dos dados, volumetria, atributos necessários para visualização e condições de atualização**, permitindo a **futura construção de uma camada rica, performática e alinhada com as dores reais de remanejamento e cobertura bancária**.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários esperam **visualizar no mapa pontos de Saque Pix e Troco em estabelecimentos como mercados, farmácias e redes conveniadas**, com **informações úteis no clique (tooltip/popup) como nome, endereço, tipo de serviço, horário de funcionamento e rede conveniada**, de forma clara e integrada à navegação já existente no Geocompasso.

- **Contexto / Narrativa de Negócio:**

O crescimento da rede de Saque Pix e Troco amplia a cobertura de serviços bancários em regiões onde **não é viável manter agências físicas**. Ter essa visualização georreferenciada no Geocompasso permitirá que os times de negócio **incorporem a presença desses serviços em seus diagnósticos de footprint, reequilíbrio e ocupação**, tornando as análises mais completas e alinhadas à nova realidade dos canais físicos.

- **Premissas:**

1. O time de Folhas possui os dados e realiza captura via API institucional.

2. Os dados incluem localização (lat/long), nome do ponto, tipo de serviço, e possivelmente horário.
 3. Haverá necessidade de criar ícones distintos para Saque Pix, Troco, ou ambos.
- **Regras de Negócio (a validar no discovery):**
 1. Confirmar campos obrigatórios a serem exibidos no tooltip.
 2. Definir categorias visuais (ícones) para cada tipo de serviço.
 3. Estabelecer periodicidade de atualização e processo de ingestão.
 - **Tarefas:**
 - Realizar reunião com o time de Folhas para entender estrutura e origem dos dados.
 - Analisar a volumetria e cobertura geográfica dos pontos.
 - Validar campos disponíveis e formatar uma proposta de tooltip.
 - Coletar necessidades de negócio dos stakeholders da comunidade (SETA, Logística, Agências).
 - Definir requisitos visuais junto ao time de UX/Produto (ícones, agrupamento, clusters, etc.).
 - Elaborar um backlog técnico para ingestão, visualização e manutenção da camada.
 - **Cenários para Teste e Homologação (na próxima fase):**
 - A definir após validação do discovery.
 - **Impacto Esperado:**
 - Clareza sobre estrutura, confiabilidade e atualização dos dados.
 - Definição visual e funcional validada com usuários e áreas impactadas.
 - Redução de retrabalho na fase de delivery por antecipação de requisitos críticos.
 - **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R1 S4 2025

- **Real:**
- **Fim:**
 - **Desejado:** R1 S4 2025
 - **Real:**
- **Histórico:**
 - Houveram impedimentos técnicos do lado do time de Folhas.
 - Erro ao obter os dados de estabelecimentos via API
 - Retorno das conversas em R2 S4 2024.
- **Resultado:**

História: [Discovery] Funcionalidades - Prospeção de Folhas

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **explorar uma solução para permitir que o time de folhas realize prospecções geográficas com base em endereços, CEPs ou agências, diretamente no Geocompasso, resultará em maior agilidade, precisão e autonomia na avaliação de oportunidades para o time de Folhas (como a prospecção de folhas INSS).**

Saberemos que isso é verdade quando **validarmos junto ao time de folhas que os critérios de prospecção atualmente respondidos manualmente via planilhas possam ser automatizados via upload de planilha ou seleção interativa de localizações, com outputs dinâmicos no mapa e exportáveis.**

- **Descrição:**

Atualmente o que sabemos:

Como **usuário estratégico do time de folhas, quero subir uma lista de endereços, CEPs ou selecionar agências diretamente no Geocompasso, escolher um raio (ex: 2km, 4km) e receber como retorno a quantidade de agências, TecBans, PABs e PAEs no entorno, para que eu possa avaliar a viabilidade de prospecção de novas folhas (ex: Folha da Sabesp) sem depender de análises manuais em Excel.**

- **Premissas:**

1. A base de dados com localização geográfica de Tecbans, PABs, PAEs e agências já está disponível na Base 360.

2. O time de folhas realiza hoje esse trabalho manualmente a partir de bases entregues por e-mail.
3. O Geocompasso já possui interface de mapa com possibilidade de seleção e visualização de pontos.

- **Regras de Negócio (a validar no discovery):**

1. Entrada pode ser uma planilha com endereços, CEPs ou Código das agências.
2. Saída esperada: tabela e mapa com a contagem das camadas em raio definido (ex: até 2km, 4km).
3. Deve ser possível escolher múltiplos tipos de camadas a serem considerados.
4. Deve ser possível selecionar se deve considerar apenas o raio ou também incluir no mesmo município.
5. Exportação em planilha deve manter as colunas: ID/Endereço/CEP | Raio (km) | Qtd Agências | Qtd Tecbans | Qtd PABs | Qtd PAEs, considerando o raio, considerando o município.

- **Tarefas:**

1. Realizar entrevista com o time de folhas para detalhar a jornada atual e critérios de decisão.
2. Mapear os formatos de entrada mais comuns (endereços, CEPs, Código das Agências).
3. Validar com o time técnico a viabilidade de matching geográfico e performance do cálculo por batch.
4. Construir protótipo da experiência no Geocompasso (upload + retorno dos dados).
5. Definir modelo de output e formato de exportação desejado.
6. Levantar gaps de dados ou melhorias necessárias na base de equipamentos da Base 360.

- **CrITÉrios de Aceite do Discovery:**

- Jornada de uso atual documentada com exemplos reais de planilhas utilizadas pelo time de folhas.

- Protótipo de fluxo validado com stakeholders.
 - Definição clara dos tipos de filtros e raios que deverão ser implementados.
 - Definição do escopo mínimo para início da fase de delivery na próxima sprint.
 - **Impacto Esperado:**
 - Redução drástica do tempo gasto em análises manuais.
 - Maior confiabilidade e padronização na prospecção de novas folhas.
 - Integração do processo ao fluxo contínuo do Geocompasso, fortalecendo a plataforma como ferramenta central de tomada de decisão territorial.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**
-

Seção: Radar Imobiliário

História: [Delivery][Deploy] Deploy do Radar Imobiliário na Esteira de Produção da Sigla QE6

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar o deploy definitivo do Radar Imobiliário na esteira de produção da sigla QE6**, para o **time de engenharia e usuários estratégicos da plataforma IBS 360**, resultará em **maior governança, performance e estabilidade do produto, consolidando-o como parte oficial do ecossistema da plataforma**. Sabemos que isso é verdade quando **os módulos de Pesquisa Inteligente e Painel de Agências estiverem disponíveis**

na QE6, com rastreabilidade na esteira e desligamento completo do ambiente legado.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **entrega contínua do Radar Imobiliário**, queremos **publicar os dois módulos do produto na esteira da sigla QE6**, garantindo que **todo o processo siga os padrões de CI/CD, logging e observabilidade definidos para a plataforma IBS 360**, viabilizando **evoluções futuras com segurança e agilidade**.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários acessarão **normalmente o Radar pelo IBS 360**, agora com **infraestrutura oficial, mais rápida e confiável**, sem impacto negativo na experiência, mas com ganhos de estabilidade e suporte.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A transposição técnica do Radar para a QE6 já foi concluída. Os módulos foram adaptados, testados e validados. O que resta é **realizar o deploy final na esteira oficial da QE6**, garantindo que o produto esteja totalmente dentro do padrão da plataforma e permitindo a **desativação completa do ambiente legado**.

- **Premissas:**

1. Código e variáveis já adaptados para o ambiente QE6.
2. Esteira de CI/CD pronta para execução.
3. Validação funcional concluída na fase de homologação.
4. Logs e observabilidade configurados conforme padrão IBS.

- **Regras de Negócio:**

1. O deploy não pode impactar o acesso atual dos usuários.
2. Deve garantir rastreabilidade e versionamento na esteira.
3. Deve permitir o desligamento imediato do ambiente legado.

- **Tarefas:**

1. Configurar e acionar o pipeline CI/CD de deploy para QE6.
2. Monitorar execução e validar sucesso do deploy.
3. Confirmar publicação dos módulos no ambiente de produção.

4. Validar logs, métricas e alertas em produção.
 5. Comunicar stakeholders sobre a entrada em produção oficial.
 6. Desativar o ambiente legado com segurança.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Verificar se os módulos estão acessíveis no IBS 360 (QE6).
 2. Confirmar que funcionalidades e dados estão corretos.
 3. Validar coleta de logs e funcionamento de alertas.
 4. Verificar que não há chamadas residuais ao ambiente anterior.
 - **CrITÉrios de Aceite:**
 - Módulos disponíveis em produção via QE6 sem falhas.
 - Deploy registrado e rastreável na esteira oficial.
 - Logs e métricas ativos e operacionais.
 - Ambiente legado desativado sem pendências.
 - Stakeholders informados da transição.
 - **Impacto Esperado:**
 - Eliminação de riscos do ambiente legado.
 - Aumento da estabilidade e governança da aplicação.
 - Base sólida para evoluções do Radar e integrações com outros produtos da plataforma.
 - **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Histórico:**
 - Problema de VPC no Deploy do dia 25/06.

- **Resultado:**

▪

Seção: Inteligência Imobiliária

História: [Delivery][Infraestrutura] Criação e Configuração do DynamoDB para Armazenamento de Dados do Planejamento de Negociações

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar e configurar a base de dados no DynamoDB para armazenar os dados preenchidos pelo usuário no Frontend do Radar Imobiliário e os tickets de requisições entre APIs**, para **garantir rastreabilidade, persistência e disponibilidade das simulações do modelo de Planejamento de Negociações**, resultará em **uma solução de backend consistente, com histórico acessível e preparada para consulta e auditoria das execuções**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados preenchidos e os IDs das requisições forem salvos corretamente no DynamoDB, com chave primária bem definida, e puderem ser consultados, atualizados e correlacionados com logs das Lambdas**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo desenvolvimento técnico do modelo de Planejamento de Negociações, queremos **implementar o banco de dados em DynamoDB**, garantindo que ele **armazene os dados inseridos pelos usuários via Frontend e mantenha o vínculo com os tickets UUID de chamadas às APIs do modelo**, promovendo **rastreabilidade ponta-a-ponta e flexibilidade de acesso no futuro**.

- **Visão do Usuário:**

O usuário não interage diretamente com a base, mas **a experiência será mais fluida e segura, com preenchimentos armazenados automaticamente, simulações rastreáveis e possibilidade de reuso ou auditoria posterior**, sem perda de dados.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Com as funções Lambda e o API Gateway já operacionais, a ausência de um banco estruturado representa **risco de perda de dados, dificuldade de**

debugging e limitação em features futuras como histórico de simulações ou reprocessamento por ticket. A adoção do DynamoDB permite **escalabilidade, rapidez e fácil integração com os demais componentes AWS do modelo.**

- **Premissas:**

1. As Lambdas que executam o modelo já estão criadas e registram UUIDs por chamada.
2. O Frontend será responsável por enviar os dados preenchidos via chamada autenticada.
3. As requisições conterão um identificador único (UUID) para cada simulação.

- **Regras de Negócio:**

1. Cada item no DynamoDB deve conter: UUID da simulação, dados preenchidos, timestamp, status da requisição.
2. O status da simulação pode ser: `pendente` , `em_processamento` , `concluído` , `erro` .
3. Atualizações devem ser atômicas e controladas apenas pelas Lambdas com permissão específica.

- **Informações Técnicas:**

1. Criação de uma tabela no **DynamoDB** com chave primária `UUID` e índices secundários (ex: por usuário ou timestamp, se necessário).
2. Configuração de **TTL (Time to Live)** para expurgar dados antigos após X dias, se aplicável.
3. Permissões via **IAM Role** apenas para Lambdas autorizadas.
4. Integração com as Lambdas de entrada e processamento para leitura/escrita.
5. Logs de escrita e leitura para rastreabilidade em **CloudWatch Logs**.

- **Tarefas:**

1. **Criação da Tabela DynamoDB**

- Definir estrutura de chave: `UUID` como primária.
- Incluir atributos: dados da simulação, timestamps, status, usuário (opcional).

2. **Configuração de Segurança e Acesso**

- Criar policy IAM exclusiva com permissões de `PutItem`, `GetItem`, `UpdateItem`.
- Atribuir IAM Role às Lambdas que acessam a base.

3. Integração com Lambdas Existentes

- Adaptar Lambda de entrada para salvar dados no DynamoDB.
- Adaptar Lambda de resposta para atualizar status.

4. Testes de Leitura e Escrita

- Simular envio de dados do Frontend → salvar no DynamoDB.
- Simular execução de modelo → atualizar status no DynamoDB.

5. Monitoramento e Logs

- Garantir que logs de acesso sejam registrados.
- Validar integridade dos dados salvos e atualizados.

6. Documentação

- Especificar estrutura da tabela e campos obrigatórios.
- Mapear fluxos de leitura e escrita com exemplos de payloads.

• Cenários para Teste e Homologação:

1. Envio de simulação via painel → persistência no DynamoDB com UUID correto.
2. Atualização do status pela Lambda → visível e consistente na tabela.
3. Consulta por UUID retorna dados completos e atualizados.
4. Testes com erro intencional garantem consistência dos dados (ex: status "erro").
5. Logs no CloudWatch mostram ações completas com rastreabilidade.

• Impacto Esperado:

- Persistência segura e estruturada dos dados de simulação.
- Rastreabilidade ponta-a-ponta entre Frontend, API e execução do modelo.
- Facilidade para reprocessar, auditar e evoluir funcionalidades futuras.

- Conformidade com boas práticas de arquitetura serverless escalável e desacoplada.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Leitura da Base de Contrato pela Lambda

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar uma Lambda para leitura da base de contratos utilizada no planejamento imobiliário**, para **garantir ingestão automatizada e confiável dos dados de origem (GPA)**, resultará em **maior estabilidade e rastreabilidade da etapa inicial do processo de planejamento**.
- **Descrição:**

Como **time responsável pela ingestão de dados do projeto de Inteligência Imobiliária**, queremos **automatizar a leitura da base de contratos enviada pelo time de Analíticas do Patrimônio**, para **evitar processos manuais, falhas de formatação e garantir integridade dos dados no início do fluxo**.
- **Visão do Usuário:**

O time de Engenharia quer confiar que os dados iniciais são carregados de forma estável e estruturada.
- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A base de contratos vinda do GPA é o insumo inicial da jornada. Se a leitura for falha ou imprecisa, impacta todas as etapas posteriores do modelo.
- **Premissas:**

- A estrutura da base enviada segue padrão esperado (colunas, tipos, encoding).
- A Lambda será executada via evento agendado ou trigger manual.
- **Regras de Negócio:**
 - Arquivos inválidos devem ser descartados com log de erro.
 - O schema precisa ser validado antes do carregamento.
- **Informações Técnicas:**
 - Linguagem: Python (AWS Lambda).
 - Logging via CloudWatch.
- **Tarefas:**
 - Criar função Lambda.
 - Validar schema e formato.
 - Implementar logging estruturado.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Testar arquivos válidos e inválidos.
 - Validar mensagens de log.
 - Garantir ingestão em tempo inferior a 1 minuto.
- **Impacto Esperado:**

Garantia de confiabilidade da base inicial.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Enviar Dados de Output para a Lambda POST

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar um processo de envio de dados filtrados e tratados para uma Lambda POST**, para **integração com o modelo de otimização do time Advanced Analytics**, resultará em **gatilho automatizado e integração eficiente entre front e motor de decisão**.

- **Descrição:**

Queremos **construir uma Lambda que envie via POST os dados parametrizados pelo usuário**, após filtragem e enriquecimento, para **acionar o modelo de otimização matemática** hospedado no Advanced Analytics.

- **Visão do Usuário:**

O usuário configura os parâmetros, clica em “Executar” e espera o retorno com agilidade e confiabilidade.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A comunicação entre nossa plataforma e o modelo externo deve ser confiável, segura e ágil.

- **Premissas:**

- O endpoint da API externa já está definido.
- O modelo espera dados num payload específico.

- **Regras de Negócio:**

- Campos obrigatórios devem estar presentes.
- Em caso de erro, deve haver retry e logging.

- **Informações Técnicas:**

- Lambda em Python.
- API autenticada com token.
- Comunicação HTTPS segura.

- **Tarefas:**

- Criar função Lambda.

- Mapear estrutura do payload.
- Tratar falhas com retry e log.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Testar integração com endpoint real.
 - Simular erros de conexão.
 - Validar sucesso com payload mínimo.
- **Impacto Esperado:**

Execução ágil e rastreável de integrações com o modelo.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Criação do Bucket/ROLE para Atuar com Step Functions

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **estruturar uma IAM Role específicos**, para **orquestrar execução via Step Functions**, resultará em **maior controle de segurança, escalabilidade e rastreabilidade no processamento**.
- **Descrição:**

Queremos **habilitar a infraestrutura base para execução via Step Functions**, criando a Role que permitirá acesso controlado às lambdas e serviços auxiliares.
- **Visão do Usuário:**

O engenheiro pode escalar e monitorar execuções com segurança e controle.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A orquestração é parte essencial para processamentos de múltiplas etapas e status intermediários.

- **Premissas:**

-

- **Regras de Negócio:**

- Logs devem ser persistidos.
- O acesso à role deve ser mínimo necessário (least privilege).

- **Informações Técnicas:**

- IAM Role (AWS).
- Política de acesso: JSON.

- **Tarefas:**

- Criar Role com políticas seguras.
- Testar permissão cruzada com lambdas.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

- Execução de Lambda via Step Functions.

- **Impacto Esperado:**

Execuções com segurança e padronização.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:**

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:**

- **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Validar Ajustes Finais de Front com o Stakeholder

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **validar os ajustes finais da interface do painel de Planejamento de Negociações com o stakeholder de negócio**, para garantir aderência à jornada proposta e aos requisitos da área, resultará em **maior assertividade, menor retrabalho e prontidão para ativação da solução pelos usuários reais**.

- **Descrição:**

Queremos realizar sessões de homologação com o stakeholder-chave, analisando os fluxos de preenchimento, nomenclatura dos campos e acionamento da simulação, buscando aprovar a primeira versão funcional do painel.

- **Visão do Usuário:**

O stakeholder deseja garantir que o fluxo entregue reflita a experiência ideal de uso da solução no dia a dia de planejamento.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A validação final garante que o desenvolvimento não fugiu do escopo desejado e antecipa qualquer ajuste necessário antes da entrega oficial.

- **Premissas:**

- A versão inicial do painel já está desenvolvida.
- O stakeholder terá agenda para sessão de validação.

- **Regras de Negócio:**

- Todo ajuste identificado e aprovado deve ser registrado e priorizado.
- Nenhuma entrega é considerada "pronta" sem essa validação final.

- **Informações Técnicas:**

- Sessão de validação realizada via Teams.
- Registro dos pontos em pauta da sprint.

- **Tarefas:**

1. Agendar validação com stakeholder.
2. Conduzir walkthrough funcional.
3. Consolidar e implementar ajustes (se aplicável).

- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Stakeholder consegue navegar, preencher e acionar o botão.
 - Todos os campos são compreensíveis e seguem o objetivo de negócio.
- **Impacto Esperado:**

Aprovação da versão funcional e autorização para publicação para testes.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Adicionar Campo de EFC

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **adicionar o campo de EFC no painel de planejamento**, para permitir análises mais completas pelos usuários, resultará em **simulações mais realistas e decisões mais bem fundamentadas nas renegociações**.
- **Descrição:**

Incluir o campo de EFC na interface do painel, integrando-o com a base de dados existente e mantendo o padrão visual do protótipo.
- **Visão do Usuário:**

O usuário precisa considerar EFC como um fator decisivo nas propostas de renegociação.
- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O campo EFC é recorrente nas análises do time de planejamento, sendo parte crítica da avaliação de contratos.
- **Premissas:**

- O campo está presente na base da GPA (Contratos (ETL1)).
 - O protótipo comporta a adição do novo campo.
 - **Regras de Negócio:**
 - O valor deve ser numérico e obrigatório para envio.
 - Deve permitir filtro e simulação.
 - **Informações Técnicas:**
 - Atualizar schema de dados consumido no Streamlit.
 - Renderizar o campo no layout.
 - **Tarefas:**
 1. Mapear EFC na base da GPA (Contratos (ETL1)).
 2. Adicionar o campo no frontend.
 3. Validar integração com botão "Enviar".
 - **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Campo renderizado corretamente.
 - Valor preenchido é capturado e enviado.
 - **Impacto Esperado:**

Melhoria de usabilidade e precisão nas simulações.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**
-

Seção: Score de Agências

História: [Discovery] Análise Exploratória dos Dados Faltantes nos KPIs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um discovery para investigar as causas de ausência de dados nos KPIs do Score de Agências**, para **garantir a confiabilidade do score e evitar distorções em sua leitura e uso**, resultará em **maior clareza sobre a origem dos dados faltantes, ajustes mais precisos nas regras de cálculo e melhorias na rastreabilidade da origem dos dados**.

Saberemos que isso é verdade quando **tivermos documentado o motivo de ausência de dados em cada KPI e as recomendações para tratá-los corretamente no cálculo do score**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela governança e integridade do Score de Agências**, queremos **realizar uma análise exploratória, em conjunto com o time de negócios e o time de dados**, para entender por que determinadas agências apresentam dados ausentes em indicadores estratégicos, como disponibilidade de ATMs, desempenho de caixas, entre outros.

Por exemplo: quando uma agência está sem dado de indisponibilidade de ATM, **isso indica que ela não possui ATM ou houve falha na ingestão?**

- **Visão do Usuário:**

O **usuário final do Score**, ao consumir as notas e rankings, **deve poder confiar que a ausência de um dado foi tratada conscientemente (ex: agência sem equipamento)**, e não como uma falha de fluxo ou erro de ingestão, garantindo **credibilidade e transparência nas decisões orientadas pelo score**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O **Score de Agências** é utilizado como referência em decisões estratégicas sobre agências. Dados ausentes, quando não tratados corretamente, podem **inviabilizar comparações justas, comprometer rankings e influenciar decisões equivocadas**. O entendimento aprofundado das causas de ausência é **fundamental para garantir a solidez do produto e confiança das áreas consumidoras**.

- **Premissas:**

1. Os KPIs do Score estão **centralizados e versionados**, permitindo auditoria.

2. Há **disponibilidade do time de negócios e de dados** para participar das análises.
- **Regras de Negócio:**
 1. A ausência de dado não pode ser automaticamente interpretada como zero.
 2. Devem existir critérios claros para **excluir ou penalizar agências com dados faltantes**, quando necessário.
 3. Os insights devem ser registrados e **validados com as áreas responsáveis por cada fonte de dado**.
 - **Informações Técnicas:**
 - Análise de nulos por KPI e por agência.
 - Cruzamento com metadados (ex: agência possui ATM?).
 - Histórico de ingestão e logs de pipelines.
 - **Tarefas:**
 1. Levantar quais KPIs possuem dados faltantes por agência.
 2. Realizar sessões de entendimento com o time de negócios.
 3. Validar hipóteses com o time de dados sobre ingestão e cobertura.
 4. Produzir relatório de descobertas com categorias: ausência esperada x ausência inesperada.
 5. Registrar recomendações para tratamento futuro nos cálculos do Score.
 - **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Cruzar a ausência de dado com a existência do ativo (ex: ATM).
 - Validar se a ausência ocorre sistematicamente ou em períodos isolados.
 - Verificar se há alertas ou logs de erro relacionados à ausência.
 - **Impacto Esperado:**
 - Redução de incertezas sobre o score.
 - Regras mais justas e confiáveis no tratamento de dados nulos.
 - Aumento da confiança das áreas consumidoras no produto.

- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**
-

Seção: App Planejamento de Pessoas

Seção: Arquitetura Cross

Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

História: [Delivery][Dados] Ajuste do Formato de Log para Funcionamento da Dashboard no QuickSight

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **ajustar a obtenção dos dados utilizados pela dashboard do QuickSight para refletir o novo formato de logs estruturados implementado no front-end**, para os usuários que acompanham a saúde e o uso do IBS 360, resultará em **reativação da dashboard com dados corretos, rastreáveis e padronizados**, permitindo análise contínua de uso e performance da plataforma IBS 360.

Descrição:

Como **time responsável pela camada de dados do IBS 360**, queremos **refatorar o processo de ingestão e transformação dos logs que alimentam o QuickSight**, adaptando ao novo padrão de logging para garantir que os gráficos e indicadores da dashboard voltem a funcionar corretamente.

Premissas:

- Os logs já estão sendo gerados no novo padrão pelo front-end.

- A base utilizada no QuickSight será processada com o novo schema.

Regras de Negócio:

- Cada log deve conter os campos obrigatórios.
- Logs incompletos devem ser ignorados ou marcados como inválidos.

Critérios de Aceite:

- Dashboard do QuickSight funcionando sem erro de schema.
- Campos estruturados corretamente nas tabelas utilizadas pela análise.
- Confirmação visual e validada com time de produto/usuários finais.

História: [Delivery][Backend] Publicação da Dashboard do QuickSight com Link Fixo e Estável

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **publicar a dashboard do QuickSight com um link fixo e estável**, para **os stakeholders que consomem indicadores da plataforma IBS 360**, resultará em **facilidade de acesso, possibilidade de disseminação em outros sistemas e maior confiabilidade na comunicação dos resultados**.

Descrição:

Como **responsável pela entrega da dashboard**, quero **garantir que o QuickSight seja publicado com um link fixo (permalink) acessível via o canal oficial da plataforma**, para que usuários internos possam acessar sempre a mesma URL, mesmo após atualizações no conteúdo.

Premissas:

- O link deve permanecer o mesmo após edições da dashboard.
- A permissão de acesso está configurada com base no grupo de usuários.

Regras de Negócio:

- O link fixo deve estar associado à versão mais recente da dashboard.
- O acesso deve ser restrito ao público-alvo definido pelo time.

Critérios de Aceite:

- Link validado em diferentes navegadores e dispositivos.
- Confirmação de acesso por múltiplos usuários sem alteração de URL.

- Link publicado nos canais oficiais da plataforma.

História: [Discovery][Processo] Mapeamento e Visualização do Fluxo de Atualização dos Dados no QuickSight

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **mapear e visualizar o fluxo completo de atualização dos dados que abastecem a dashboard do QuickSight**, para **os times de produto, engenharia e governança**, resultará em **identificação de gargalos, pontos de melhoria e visibilidade clara de onde podemos automatizar para acelerar o processo**, viabilizando decisões orientadas a dados sobre performance do fluxo.

Descrição:

Como **responsável pela operação e performance do fluxo de dados**, quero **desenhar um diagrama que ilustre todas as etapas da ingestão até a exibição no QuickSight, indicando o tempo médio de cada etapa**, para entender onde estão os maiores custos e onde podemos aplicar automações com maior retorno.

Premissas:

- Todas as etapas do fluxo (extração, transformação, carga, refresh do dataset no QuickSight) serão mapeadas.
- Será usado o tempo médio das últimas execuções como referência inicial.

Regras de Negócio:

- Cada etapa deve ser mensurada com timestamp de início e fim.
- O fluxo deve representar a sequência exata de execução e dependência entre as partes.

Critérios de Aceite:

- Diagrama ou visual interativo com as etapas nomeadas e seus tempos.
- Compartilhamento com o time em documento oficial ou canal interno.
- Validação com time técnico e de produto para alinhamento futuro sobre otimizações.

Seção: AWSCloudBridge